

# Fora do mapa

Com rigor arquitetônico que é quase uma poesia, o coletivo binacional Mapa (metade uruguaio, metade brasuca) apresenta projeto de técnica construtiva inovadora, cravado entre o mar e a montanha, próximo a José Ignacio, no Uruguai

POR ANA PAULA DE ASSIS | FOTOS LEONARDO FINOTTI





#habitar  
#arquitetura  
#mapaarq  
#prefab  
  
@mapaarq  
mapaarq.com

**A** **ARQUITETURA PRECISA EMOCIONAR**". A citação atribuída ao mestre Le Corbusier expressa perfeitamente o legado arquitetônico de fôlego que tem saído das pranchetas do jovem estúdio Mapa Arquitetos. Desde 2013 com o bloco na rua, o escritório surgiu da fusão do uruguaio MAAM com o brasileiro Studio Paralelo. Sem dúvidas, o coletivo se destaca como uma das gratas surpresas da nova geração quando se trata de um traçado provocativo e sem escalas, que abrange propostas ousadas de habitar seja no Brasil ou no Uruguai. A trupe é composta pelos sócios uruguaio Matías Carballal, 37 anos, Andrés Gobba, 38, e Maurício López, 37. Do lado brasileiro, Luciano Andrade, 43 anos, Rochelle Castro, 35 e Silvio Machado, 38. Ainda integram o staff, Pablo Courreges, Mauricio Müller, Emiliano Lago e Diego Morera. Dessa vez, o coletivo binacional, que tem as suas bases em Porto Alegre e Montevidéu e dupla disposição geográfica para explorar formatos alternativos de produção, apresenta esse refúgio cravado entre a praia e a montanha no Uruguai, com exclusividade para a GIZ. O charmoso rancho de veraneio foi pensado para um jovem casal de advogados bem-sucedidos da capital uruguaia que queria um espaço para partilhar junto aos amigos tanto as experiências campestres como os passeios a cavalo e churrascos ao ar livre (tão comum àquelas bandas), quanto a curtição das praias no verão, dentro de um estilo de vida mais *low profile*. A distribuição dos 100 m<sup>2</sup> de área construída recebeu um grande pavilhão que abrange espaço social por meio do qual a paisagem invade a morada. Esse galpão de convivência e contemplação da espetacular vista externa ainda tem fogão a lenha e cozinha lateral. Ao lado, de forma simétrica, estão as alas íntimas que receberam dormitórios e banheiros que arrematam o abrigo. A morada está localizada a apenas 50 km da agitação de Punta Del

**PAMPAS URUGUAIOS**  
Nestas páginas e na abertura, vistas de ângulos diferentes da morada que pode ser desfrutada durante o verão ou inverno e dialoga perfeitamente com a vegetação de pradaria do entorno

Este, próximo à badalada Praia de José Ignacio, no departamento de Maldonado, a 120 km da capital. "Habitar o binômio campo-praia nos leva a diálogos entre usos e costumes intuitivamente díspares. Distantes o suficiente da urbe mas não tanto de sua influência, as chácaras marítimas combinam opostos em coexistência: do desfrute do verão ao recolhimento do inverno, da sofisticação do encontro balneário à simplicidade da vida campestre", ressaltam. O entorno, banhado pelo Oceano Atlântico, é uma região com paisagem de pradaria fortemente influenciada pelo clima de mar e ventos rigorosos que moldam a sua vegetação. Nessa condição, o refúgio se lança como um espaço que se resolve a si mesmo e de maneira simultânea se mimetiza com a paisagem. Esse exercício de projetar em territórios longínquos é um desafio que está na gênese do Mapa. "A possibilidade de inserir um espaço habitável dentro de um domínio do natural é uma ideia que nos move e comove. No remoto, a solidão nos confronta com a consciência de nossa escala diante do vasto, do imenso e nos coloca em nosso papel dentro da realidade." Outro ponto que chama a atenção no projeto é a escolha da madeira como elemento condutor da edificação. "Preferimos o uso de uma matéria-prima que se possa desfrutar de sua textura e aroma e que, sem dúvidas, se conecta de forma latente com a natureza a utilizar um material que prega um envelhecimento nobre." Vale ressaltar também que esse layout hasteia a bandeira das casas pré-fabricadas executadas à distância. Elas são feitas com insumos industrializados que habilitam processos de montagem de alta precisão e dessa maneira reduz gastos e também amortiza os danos e impactos ao meio ambiente. Essa construção é um ótimo exemplo de boa arquitetura, onde a proporção e os altos custos ficaram em segundo plano, uma vez que o que importa, de verdade, são a conexão e as bençãos da mãe natureza.

**Habitar o binômio campo-praia nos leva a diálogos entre usos e costumes intuitivamente díspares. Distantes o suficiente da urbe mas não tanto de sua influência, as chácaras marítimas combinam opostos em coexistência: do desfrute do verão ao recolhimento do inverno, da sofisticação do encontro balneário à simplicidade da vida campestre**



**BANDEIRA VERDE**

A estrutura *prefab* recebeu textura de madeira e permitiu ao coletivo trabalhar com materiais industrializados que habilitam processos de montagem de alta precisão. Dessa forma foram amortizados o impacto ambiental e o desperdício de matérias-primas